



CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

1. O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e as aprendizagens essenciais são os documentos curriculares de referência para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem.
2. A avaliação das capacidades e conhecimentos tem em conta domínios de referência definidos pelos programas e demais documentos orientadores de cada disciplina ou área disciplinar.
3. A avaliação das atitudes e valores integra o uso da liberdade, a responsabilidade e integridade, a cidadania e a participação.
4. No início do ano letivo, os professores de cada disciplina/área disciplinar definem, juntamente com os alunos, os critérios específicos que serão utilizados na avaliação dos discentes.
5. Esses critérios serão aprovados pelo conselho pedagógico.
6. Os alunos e os encarregados de educação são informados desses critérios, por meio da divulgação na página do colégio.
7. É fundamental o envolvimento dos alunos em todo o processo de ensino e de aprendizagem, permitindo-lhes a autoavaliação permanente quanto às aprendizagens já desenvolvidas, ainda a desenvolver ou a consolidar.
8. A avaliação formativa deve privilegiar trabalho por projeto, a aprendizagem baseada na resolução de problemas, a aprendizagem por descoberta guiada e a sala de aula invertida.
9. Em disciplinas sujeitas a avaliação externa, é aconselhada a realização previamente calendarizada de testes que se reportem a todas as aprendizagens efetuadas até ao momento da aplicação desses instrumentos de avaliação.
10. Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, os alunos têm conhecimento das classificações obtidas em cada uma das respostas dos testes ou noutros trabalhos; nas demais disciplinas, essa informação fica ao critério de cada grupo de docentes, por nível/disciplina.
11. Nos momentos de avaliação sumativa, a classificação a atribuir aos alunos e a partilhar com os encarregados de educação deve contemplar a avaliação dos conhecimentos e capacidades, bem como dos valores e atitudes, com a ponderação definida por cada disciplina ou área disciplinar.
12. A participação dos serviços de psicologia e de orientação vocacional no processo de avaliação concretiza-se através da colaboração com o conselho de turma na conceção e no desenvolvimento de estratégias ajustadas às necessidades dos alunos; intervêm ainda nas reuniões dos conselhos de turma para os quais sejam convocados.
13. Os encarregados de educação participam no processo de avaliação, acompanhando o trabalho escolar dos seus educandos e procurando encontrar, em conjunto com o diretor de turma, as melhores estratégias para o desenvolvimento das capacidades, dos conhecimentos, das atitudes e dos valores dos alunos.



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina:

Português Língua Não Materna

Anos

Todos

DOMÍNIOS		DOMÍNIOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA	PONDERAÇÃO	DESCRITORES ¹	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
COMPETÊNCIAS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (70%)		Compreensão oral	15%	<p>A1- É capaz de seguir um discurso muito pausado e muito cuidadosamente articulado, com pausas longas que lhe permitam assimilar os significados.</p> <p>A2- É capaz de compreender o suficiente para ir ao encontro de necessidades de tipo concreto, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada. É capaz de compreender expressões e palavras chave relacionadas com áreas de prioridade imediata (p.ex.: informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante, o emprego), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.</p> <p>B1- É capaz de compreender informações factuais simples sobre tópicos comuns do dia-a-dia ou relacionados com o trabalho e identifica quer mensagens gerais quer pormenores específicos, desde que o discurso seja claramente articulado com uma pronúncia geralmente familiar. É capaz de compreender as questões principais de um discurso claro, em língua-padrão, sobre assuntos que lhe são familiares, ocorrendo com regularidade no trabalho, na escola, nos tempos livres, etc., incluindo narrativas curtas.</p>	Fichas de compreensão oral
		Interação/ Produção oral	15%	<p>A1- É capaz de produzir expressões simples e isoladas sobre pessoas e lugares.</p> <p>A2- É capaz de fazer uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, das condições de vida ou de trabalho, das atividades quotidianas, daquilo de que gosta ou não, etc., numa série curta de expressões e de frases ligadas como numa lista.</p> <p>B1- É capaz de manter razoavelmente bem e com fluência uma descrição direta de um dos muitos assuntos do seu interesse, apresentando-a como uma sucessão linear de questões.</p>	Exercícios de oralidade Apresentações orais
		Compreensão Escrita	15%	<p>A1- É capaz de entender textos muito curtos e muito simples, uma expressão de cada vez, retirando nomes familiares, palavras e expressões básicas e relendo-as se necessário.</p> <p>A2- É capaz de entender textos simples e curtos acerca de assuntos que lhe são familiares de um tipo concreto, compostos numa linguagem muito frequente, quotidiana ou relacionada com o trabalho. É capaz de entender textos simples e curtos que contenham vocabulário muito frequente, incluindo uma certa proporção de vocábulos internacionais.</p> <p>B1- É capaz de ler textos objetivos simples acerca de assuntos relacionados com a sua área de interesse, com um grau satisfatório de compreensão linear.</p>	Fichas de leitura e compreensão de enunciados escritos



		Produção Escrita	15%	A1- É capaz de escrever expressões e frases simples. A2- É capaz de escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conectores simples como 'e', 'mas' e 'porque'. B1- É capaz de escrever textos coesos e simples acerca de um leque de temas que lhe são familiares, relativos aos seus interesses, ligando uma série de elementos pequenos e discretos para formar uma sequência linear.	Exercícios de produção escrita
		Gramática	10%		Fichas de gramática/vocabulário
ATTITUDES/VALORES (30%)		Liberdade Responsabilidade Integridade Cidadania e Participação	30%		Observação sistemática. Registos de observação de desempenho

1. Descritores do QECR (Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas) organizados em torno dos níveis de proficiência *Iniciação (A1)*, *Elementar (A2)* e *Independente (B1)*.